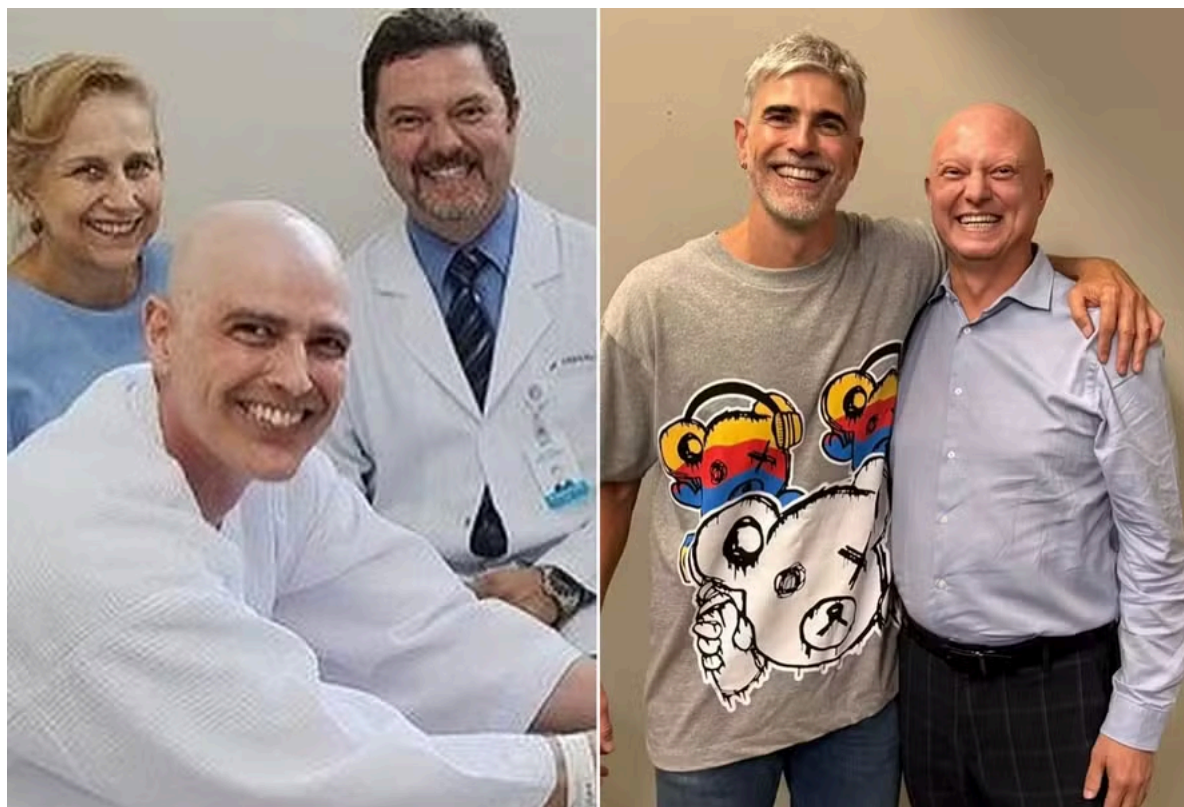


Médico que tratou câncer de Reynaldo Gianecchini reencontra ator após descobrir a doença

"Rimos da inversão da história", relatou o hematologista Vanderson Rocha nas redes sociais

Por **Carla Neves**

16/01/2025 10h39 Atualizado há 2 horas



Reynaldo Gianecchini com Vanderson Rocha em 2012 (à esquerda) e com o médico atualmente (à direita) — Foto: Reprodução/Instagram

Em janeiro de 2012, o médico **Vanderson Rocha** foi o responsável pelo tratamento do ator **Reynaldo Gianecchini**, que fez um transplante de medula para tratar um linfoma não-Hodgkin, um câncer que afeta o sistema linfático. Na ocasião, o ator -- hoje com 52 anos -- recebeu as próprias células-tronco, em um procedimento chamado de autotransplante. No último domingo (12), o especialista -- que é professor titular de hematologia da Universidade de São Paulo -- reencontrou o artista e fez questão de postar o registro do encontro em seu Instagram. Isso porque, em novembro de 2024, o hematologista descobriu um tipo raríssimo de câncer em adultos e, desde então, vem tratando a doença.

Saiba Mais

Com 74 kg a menos, Jojo Todynho reproduz selfie ao fazer bronzamento artificial

Cristiano Ronaldo viraliza ao mostrar Georgina Rodríguez de calcinha em foto de perfil

Jogador de futebol Luca Meixner é encontrado morto aos 22 anos

"Em 12 de janeiro de 2012, infundimos as células-tronco do próprio Reynaldo Gianecchini para completar o tratamento do ator contra o linfoma não-Hodgkin descoberto no ano anterior. Como em todos os pacientes, ali nascia também uma amizade que dura desde então. Giane me prestigia em vários projetos, inclusive no livro 'Esquadrão dos Anjos', e eu acompanho sua carreira de perto, muito orgulhoso da grande pessoa e ator que é!", começou.

"Ontem, eu fui assistir à peça dele - 'Brilho Eterno' - e fui falar com ele após o espetáculo! No encontro, rimos da inversão da história. Ali estava eu, careca, cansado dos efeitos da quimioterapia e ele me incentivando e dizendo que logo passa! Talvez eu tenha dito as mesmas coisas para ele quando era meu paciente. As fotos são o flagrante do quanto o mundo é redondo, dos papéis invertidos, dos cabelos fartos dele contra a minha careca... Fui para casa e, para minha surpresa, a lembrança de que era, de novo, 12 de janeiro! Onze anos depois, no mesmo 12 de janeiro, nos encontramos sem planejar, 'invertidamente', divertidamente, nos apoiando! Ah... vida cíclica... e maravilhosa! Não perca a última foto desse carrossel!", concluiu.

Reynaldo Gianecchini logo comentou no post do médico: "Serei sempre grato", escreveu o ator. Outros seguidores do médico se emocionaram com seu relato. "Costumo dizer que quem transplanta nasce de novo. Lendo seu texto penso em aniversários que também nos dão uma ideia de um novo ciclo. A 'coincidência' do dia 12 de janeiro me remeteu justamente a isso: sua vida de novo! E assim será! Para vir novos ciclos, o renascimento e a vida de novo!", postou uma internauta.

"Um abraço que realmente abraça. Cheguei a fechar os olhos e pude sentir em mim a energia do amor entre você. E eu me peguei sorrindo. Lindo de ver", publicou outra seguidora. "Que registro emocionante e lindo de você dois. Que seja leve e breve tudo que não nos pertence! Um abraço afetuoso", comentou mais uma. "Chorei. Ontem rezei pela filha de uma amiga com câncer. Há dois anos eram vários amigos rezando pela minha filha. Aqui vivemos, aqui aprendemos. Tem roteiro melhor?", escreveu outra.

Vanderson Rocha é um dos médicos que fazem parte da equipe que desenvolve uma terapia inédita contra o câncer pelo SUS (Sistema Único de Saúde), com a ajuda do Hemocentro e da USP de Ribeirão Preto. Doutor em Hematologia e Terapia Celular, o médico anunciou o diagnóstico da doença no dia 25 de novembro de 2024 com um vídeo em que aparecia raspando a cabeça por conta da quimioterapia.

"Estou começando um tratamento para um tipo raríssimo de câncer em adultos, mas mais presentes em crianças. Que ironia, não? Dizem por aí que comigo não poderia ser diferente. Algo raro para alguém. O prognóstico parece ser excelente, mas não escapo de uma mudança no visual, aqui orquestrado pela minha sobrinha Mariana, também hematologista", contou ele, na ocasião.